



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO - 2008

# TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

## INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



## CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	<a href="http://www.nce.ufrj.br/concursos">www.nce.ufrj.br/concursos</a>

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarem que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

**01-** A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

**02-** A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

**03-** A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

**04-** No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

**05-** “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

**06-** De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do fazer e desfazer é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

**07-** “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

**08-** O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.



**09-** Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

**10-** Segundo Aristóteles, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.

**11-** “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

**12-** Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

**13-** “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

**14-** Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como  fatos  e NÃO como  hipóteses  ou  opiniões , as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

**15-** Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) \_\_\_ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) \_\_\_ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) \_\_\_ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) \_\_\_ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) \_\_\_ à condenação de um grupo social seus hábitos lingüísticos. (Servem)

**16-** Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

**17-** Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

**18-** Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.



19- Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante \_\_\_\_ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão \_\_\_\_ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito \_\_\_\_ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto \_\_\_\_ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam \_\_\_\_ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20- Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme \_\_\_\_\_ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- “O único bom ensino é o que se antecipa ao desenvolvimento”. Essa afirmação está em consonância com a abordagem:

- (A) psicogenética;
- (B) humanista;
- (C) sócio-histórico-cultural;
- (D) comportamental;
- (E) psicanalítica.

22- De acordo com o artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN 9394/96), a avaliação na Educação Infantil deverá ser feita mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção:

- (A) mesmo para o acesso à Educação Básica;
- (B) apesar do acesso à Educação Básica;
- (C) incluindo o acesso ao ensino fundamental;
- (D) mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
- (E) apesar do acesso ao ensino fundamental.

23- A brincadeira é uma atividade da infância. A educação infantil valoriza essa atividade principalmente porque:

- (A) não se pode evitar que a criança brinque no seu dia-a-dia;
- (B) favorece a interação adulto/criança;
- (C) é uma importante linguagem infantil, relacionada também ao que é o “não-brincar”;
- (D) é somente por meio dessa atividade que a criança aprende;
- (E) só ela revela o mundo infantil e a capacidade da criança de agir sobre o mundo real.

24- Para Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal pode ser definida como:

- (A) o que o individuo já sabe;
- (B) a consequência da interação social e da aprendizagem;
- (C) a diferença entre o conhecimento do aprendiz e o de seus pares;
- (D) o resultado da aprendizagem adquirida por meio de seus pares;
- (E) a diferença existente entre o nível do que a pessoa é capaz de fazer com a ajuda de outros e o nível das tarefas que pode fazer de maneira independente.

25- De acordo com o Plano de Desenvolvimento da Educação (2007), uma visão fragmentada da educação, historicamente constituída no Brasil, acabou gerando falsas oposições. Uma delas é a oposição entre a educação infantil e os ensinos fundamental e médio. O PDE aponta que tal oposição é falsa porque estudos em educação mostram que a aprendizagem e o desenvolvimento de educandos do ensino fundamental dependem do acesso:

- (A) ao ensino médio;
- (B) à educação superior;
- (C) à educação especial;
- (D) à educação infantil;
- (E) à educação de jovens e adultos.



**26**– De acordo com a teoria sócio-histórico cultural, os processos psicológicos superiores aparecem inicialmente no âmbito das relações:

- (A) educacionais;
- (B) emocionais;
- (C) físicas;
- (D) sociais;
- (E) lingüísticas.

**27**– As teorias de Piaget e Vygotsky fornecem subsídios para a compreensão e análise das relações entre:

- (A) desenvolvimento e aprendizagem;
- (B) mundo social e experiência individual;
- (C) capacidades cognitivas e capacidades motrizes;
- (D) desenvolvimento e conhecimento;
- (E) aprendizagem e crescimento.

**28**– As abordagens italianas defendem que, na Educação Infantil, há um momento que merece muita atenção dos adultos, por estar intimamente ligado ao bem estar das crianças e à tranquilidade de seus pais. Esse momento é:

- (A) saída da escola;
- (B) alimentação;
- (C) inserção;
- (D) reunião pedagógica;
- (E) escolha de materiais.

**29**– Atualmente, é comum destacar, em documentos oficiais para a Educação Infantil, a importância da relação família escola. Isso se dá, principalmente, porque a literatura contemporânea entende que:

- (A) ambos os ambientes são importantes contextos de desenvolvimento e ainda complementares em suas ações;
- (B) os pais e professores devem planejar ações escolares juntos;
- (C) a função da família deve ir ainda além do cuidado, proteção, socialização, disciplina e apoio emocional;
- (D) a escola deve acolher a família para lidar com seus problemas;
- (E) a escola e a família, por terem ambas características educativas, não devem ultrapassar os limites uma da outra.

**30**– Segundo Piaget, as características do estágio pré-operatório são:

- (A) inteligência representativa; egocentrismo; pensamento intuitivo;
- (B) inteligência prática; resolução de problemas práticos; desenvolvimento de esquemas;
- (C) inteligência representativa; pensamento combinatório; capacidade de raciocinar por meio de hipóteses;
- (D) inteligência baseada em um conjunto de operações lógicas; pensamento racional e noções de conservação;
- (E) inteligência prática; egocentrismo; pensamento intuitivo.

**31**– A abordagem italiana de Reggio Emilia, considerada uma das mais abrangentes atualmente, defende que a escola que organizamos reflete essencialmente:

- (A) a abordagem teórica utilizada e o método de ensino;
- (B) o conceito que se tem sobre as potencialidades e direitos das crianças e o papel e tradição que a sociedade elabora para elas;
- (C) os critérios utilizados para conduzir o processo educativo e suas formas de avaliação;
- (D) o conceito que se tem de métodos e planejamento;
- (E) o conjunto de conteúdos selecionados para aprendizagem.

**32**– Segundo Peter Moss, ao apresentar seu posicionamento sobre qualidade na educação infantil, o termo “qualidade” traz, inerentemente, um problema que está ligado principalmente à:

- (A) construção de ambientes ricos e variados;
- (B) tendência de dar maior ênfase à formação profissional;
- (C) tendência a valorizar a aquisição de materiais e equipamentos;
- (D) construção de debates inócuos sem objetividade;
- (E) tendência a valorização da certeza, objetividade e universalidade.

**33**– De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática de avaliação formativa, são:

- (A) a observação e o registro;
- (B) a observação e o planejamento;
- (C) a testagem e o exercício;
- (D) a entrevista e o planejamento;
- (E) a entrevista e o registro.

**34**– Os autores relacionados abaixo contribuíram especificamente para a evolução da Educação Infantil ao longo dos séculos passados, EXCETO:

- (A) Friedrich Froebel;
- (B) Maria Montessori;
- (C) Celestin Freinet;
- (D) Loris Malaguzzi;
- (E) Burrhus Skinner.

**35** – Emilia Ferreiro defende que entrar na cultura escrita pressupõe muito mais do que conhecer as letras. Ela explica que é preciso compreender todos os itens abaixo, EXCETO:

- (A) como se organiza a língua quando se torna língua escrita; por exemplo, os diversos tipos de narrativa;
- (B) como será o processo de alfabetização; por exemplo, a ordem das ações pedagógicas;
- (C) como são as instituições criadas pela cultura escrita; por exemplo, as bibliotecas;
- (D) como são criados os objetos pela língua escrita; por exemplo, nomes específicos;
- (E) os tipos de textos possíveis para cada objeto criado pela cultura escrita.





**36** – Para a concepção construtivista do ensino e da aprendizagem, a educação escolar é, acima de tudo:

- (A) um esforço e construção individual;
- (B) um mecanismo cognitivo;
- (C) uma prática social;
- (D) o reflexo da teoria construtivista;
- (E) compulsória.

**37** – O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil defende o brincar como uma das atividades fundamentais na fase que abrange a Educação Infantil. Entre outras conseqüências, o brincar permite o desenvolvimento da autonomia, na medida em que as crianças se tornam:

- (A) exigentes quanto aos papéis que desempenham e mais capazes de solucionar problemas;
- (B) criativas quanto aos papéis que desempenham, mas menos capazes de solucionar problemas recorrentes em suas experiências;
- (C) independentes dos papéis que desempenham e manifestam dificuldades para solucionar problemas;
- (D) autoras de seus papéis, podendo pensar e solucionar problemas de forma livre das situações de pressão;
- (E) autoritárias em seus papéis e pensam melhor os problemas quando estão sob pressão.

**38**– O construtivismo se baseia em princípios oriundos de várias teorias do desenvolvimento. Todas as listadas abaixo contribuíram para a construção da concepção construtivista, EXCETO a teoria:

- (A) genética do desenvolvimento;
- (B) comportamental;
- (C) sociocultural do desenvolvimento e aprendizagem;
- (D) da assimilação;
- (E) do processamento da informação.

**39**– Peter Moss e colegas criaram um novo conceito para avaliar as condições da Educação Infantil, para evitar o uso do termo “qualidade”. Esse conceito é:

- (A) “criar significado”;
- (B) “prática reflexiva”;
- (C) “subjetividade”;
- (D) “conhecimento especializado”;
- (E) “diversidade cultural”.

**40**– Um dos objetivos da Política Nacional de Educação Infantil (2006) é garantir:

- (A) recursos financeiros para a manutenção e o desenvolvimento da Educação Infantil;
- (B) formação de professores em nível superior;
- (C) recursos tecnológicos para a manutenção e o desenvolvimento da educação infantil;
- (D) formação de técnicos da educação em nível superior;
- (E) formação de professores em nível médio.

**41**– Piaget propõe quatro fatores básicos como responsáveis pelo desenvolvimento psicológico. São eles:

- (A) experiência com os objetos físicos; interação com outras pessoas; conhecimento; aprendizagem;
- (B) maturidade orgânica; experiência com os objetos e o mundo físico; experiência e interação com o meio social; processo de equilíbrio;
- (C) maturação; equilíbrio; assimilação; acomodação;
- (D) zona de desenvolvimento proximal; mediação semiótica; experiência social e cultural; signos;
- (E) aprendizagem; conhecimento; maturidade orgânica; experiência com os objetos e mundo físico.

**42** - Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apontam alguns problemas em relação às propostas pedagógicas e currículos. Um dos principais refere-se ao desencontro entre:

- (A) fundamentos pedagógicos e orientações familiares;
- (B) fundamentos religiosos e orientações políticas;
- (C) fundamentos culturais e orientações religiosas;
- (D) fundamentos teóricos e orientações metodológicas;
- (E) fundamentos familiares e orientações educacionais.

**43**– Segundo Helm e Beneke e colegas, no livro “O Poder dos Projetos”, os projetos na educação infantil podem ser desenvolvidos por meio de três fases. São elas:

- (A) surgimento do possível assunto; busca de materiais; organização da apresentação das produções das crianças;
- (B) criação de hipóteses sobre um assunto; apresentação para as crianças do assunto e das hipóteses; fazer registros coletivos;
- (C) criação de hipóteses sobre um assunto; reexame do planejamento coletivo; construção das redes;
- (D) seleção de atividades e experiências; construção do planejamento; desenvolvimento das atividades com as crianças;
- (E) surgimento do possível assunto; reexame do planejamento construído em conjunto com as crianças; atividade de culminância compartilhando a história do projeto.

**44**– De acordo com a Política Nacional de Educação Infantil, as formas de ver as crianças vêm se modificando no sentido de compreender a criança como capaz de estabelecer múltiplas relações, produtora de cultura e nela inserida, além de ser:

- (A) tábula-rasa, sujeito de direitos, ser cultural;
- (B) criadora, sujeito de direitos, ser sócio-histórico;
- (C) vítima, detentora de deveres, ser cultural;
- (D) imaginativa, detentora de saberes, ser histórico;
- (E) sábia, sujeito de direitos, ser sócio-histórico.



**45** – Segundo Piaget, o estágio de desenvolvimento, pelo qual a criança passa entre 0 e 2 anos é denominado:

- (A) operatório formal;
- (B) sensório-motor;
- (C) pré-operatório;
- (D) esquemas de ação;
- (E) operatório concreto.

**46** – De acordo com o capítulo II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN 9394/96), em seu artigo 29, a Educação Infantil tem como finalidade:

- (A) a complementação da ação da família e da comunidade por meio do desenvolvimento parcial da criança até seis anos de idade;
- (B) o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade;
- (C) a complementação da ação da família e da sociedade por meio do desenvolvimento parcial da criança até quatro anos de idade;
- (D) o desenvolvimento parcial da criança até cinco anos de idade, complementando a ação social e da família;
- (E) o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade.

**47** – Madalena Freire, no livro “A Paixão de Conhecer o Mundo”, apresenta relatórios das atividades desenvolvidas com uma turma da Escola da Vila. Nesse livro, uma de suas intenções parecia ser a de realçar a importância dos registros:

- (A) das ações propostas pelos adultos;
- (B) das contribuições individuais das crianças;
- (C) do processo contínuo de reflexão sobre a prática;
- (D) da identificação dos interesses das crianças;
- (E) das produções finais das crianças.

**48**– Conforme tratam os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, um dos equívocos que a escola ainda comete é pré-conceber a instituição familiar como sendo composta por um modelo único. Contrariamente a essa percepção, os RCNEI propõem que se deve entender a família como uma criação:

- (A) social mutável e sujeita a determinações culturais e políticas;
- (B) cultural imutável e sujeita a determinações históricas e políticas;
- (C) humana imutável e sujeita a determinações históricas e políticas;
- (D) social imutável e sujeita a determinações culturais e históricas;
- (E) humana mutável e sujeita a determinações culturais e históricas.

**49**– Uma das grandes vantagens da Educação Infantil consiste na possibilidade de se explorar no trabalho pedagógico múltiplas linguagens, tais como: música, artes, movimento, etc. No que tange à música, os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil definem-na como linguagem e forma de conhecimento, que precisa ser considerada como:

- (A) reprodução, motivação e prazer;
- (B) criação, percepção e reprodução;
- (C) produção, apreciação e reflexão;
- (D) apreciação, imitação e aprendizagem;
- (E) motivação, atenção e reprodução.

**50**– Loris Malaguzzi, importante profissional no cenário de Reggio Emilia, afirma que: “O que as crianças aprendem não ocorre como um resultado automático do que lhes é ensinado. Ao contrário, isso se deve em grande parte à própria realização das crianças como uma consequência de suas atividades e nossos recursos”. Com isso, ele defende uma prática centrada:

- (A) na criança;
- (B) no planejamento;
- (C) nas relações;
- (D) no ambiente;
- (E) no adulto.



## **INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**Núcleo de Computação Eletrônica  
Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)